

INSTITUTO
Documentação
SOCIOAMBIENTAL
Fonte: PESB
Data: 8/8/2000 Pg. 20
Class.: GZR 002.55

Dois índios ficam feridos em confronto com capatazes em MS

Empregados de fazenda dispararam contra grupo que teria invadido propriedade para caçar

JOÃO NAVES

Especial para o Estado

CAMPO GRANDE – Índios e produtores rurais podem entrar em conflito a qualquer momento na região de Paranhos, na divisa com o Paraguai, no extremo sul de Mato Grosso do Sul. No sábado, um grupo de guaranis-caiovás que estava caçando foi recebido à bala pelos capatazes da Fazenda Polegar, vizinha da Aldeia Arroio Corá, perto da localidade de Potrero Guaçu.

Dois índios, Sebastião Gonçalves e Cornélio Rodrigues, foram atingidos no peito e estão internados em estado grave no

Hospital Evangélico de Dourados, a 210 quilômetros do local.

A tribo reivindica a demarcação de uma reserva cujo território incluiria a Fazenda Polegar e, desde maio do ano passado, decidiu ocupar uma área próxima à propriedade.

No sábado pela manhã, segundo o assessor jurídico do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) Maucir Pauletti, os índios foram interceptados depois que atravessaram o córrego que separa a

DISPUTA
POR ÁREA
PROVOCA
TENSÃO

área indígena da fazenda a procura de caça. Os capatazes confiscaram os animais abatidos e a espingarda usada na caça. Quando os índios retornaram mais tarde para reclamar

sua propriedade, foram recebidos a tiro. No entanto, segundo Pauletti, conseguiram desarmar e capturar o capataz Aristeu Campos, que foi entregue à polícia.